

DESCRIÇÃO DO PROJETO DE PESQUISAI. Assunto da solicitação

Está planeada uma estada de um ano no Brasil, que deve servir para recolher dados no contexto de um projeto de promoção na disciplina de antropologia. Pelo menos nove meses devem ser empregados para uma pesquisa de campo entre os Guajajara no Maranhão, o tempo restante para trabalhos de pesquisa em São Paulo e São Luís (entrevistas com conhecedores dos Guajajara e recolhimento de dados oriundos de documentos). A estada está planejada para o início de Março de 1990 até o fim de Fevereiro de 1991 e deve ser financiada pelo DAAD (Deutscher Akademischer Auslandsdienst 'Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico', com filial na Rua Presidente Carlos de Campos, 417, 22.231 Rio de Janeiro). No caso de haver um adiamento na planificação temporal, informarei o CNPq e a FUNAI com as devidas oportunidades.

II. Contexto temático da solicitação

O projeto de promoção - sob a tutela do Prof.Dr.Hanns J. Prem, diretor do Instituto de Etnologia da Universidade de Bonn, e do Prof.Dr.Peter Tschögl, do Instituto de Etnologia da Universidade de Colônia - realiza-se no contexto de uma nova orientação na antropologia alemã que se chama 'antropologia de desenvolvimento'. O tema são as causas e as precondições dos movimentos políticos mais recentes dos índios do Brasil, sendo a finalidade da pesquisa de construir uma teoria sobre o objetivo do tema. Com este contexto, 'recente' refere-se ao período desde 1970.

Os movimentos políticos como fenômenos, i.e. as ações e os acontecimentos neste contexto, são de interesse diminuto (porque a este respeito já existe uma abundância de documentação de caráter muito heterogêneo), mas o que interessa em primeiro lugar são as condições concretas da formação. Portanto, deve ser alcançada uma prognose-ex-post. Essas condições de formação devem ser examinadas mediante de um modelo de fatores, até agora hipotético, que oferece, no primeiro plano, uma distinção entre fatores extra-culturais (p.ex. contato com a sociedade envolvente, conflitos territoriais) e intra-culturais (condições econômicas, conhecimentos gerais, identidade cultural, e outras coisas). Como informações relativas aos fatores extra-culturais já sejam recolhidas em parte por documentos, deve ter lugar um foco nos fatores intra-culturais duran-

te a pesquisa de campo. O modelo de fatores deve ser aplicado - tanto por causa da clareza e da melhor ilustração como para reduzir temporalmente o tratamento do tema - a um caso exemplar central (uma etnia, neste caso os Guajajara), a seguir a isto ainda sendo recorrido, de um modo nitidamente menos pormenorizado, a outros casos em comparação provindo da documentação existente.

III. Necessidade da estada no Brasil

Um tratamento do tema na base dos documentos existentes é, depois do exame amplíssimo delas no contexto de trabalhos preparatórios, de considerar praticamente impossível por causa das qualidades delas:

- as informações fornecidas se referem, na sua grande maioria, a ações e acontecimentos, mas só raras vezes às precondições e causas mencionadas;
- elas estão caracterizadas por grande contradições entre elas, muitas vezes não a resolver, até a apresentação não questionada de boatos e informações falsas;
- e raras vezes foram organizadas segundo critérios científicos, o que está particularmente acentuado nos artigos de jornais.

Para ter à disposição dados seguros e, pelo menos, bastantes para a realização da pesquisa, é, por isso, absolutamente necessário de os recolher durante uma pesquisa de campo. Sem esses dados, resultados da pesquisa que estão empíricamente garantidos mal se realizassem, e o conteúdo das afirmações fosse muito pobre só.

Várias razões indicam a escolha dos Guajajara como exemplo de caso central:

- atualmente, os Guajajara participam ativamente nos movimentos políticos indígenas em vários níveis e tentam de maneira acentuada conservar a sua cultura;
- têm experimentados com a sociedade envolvente contatos de muito grande extensão temporal e estão aculturados parcialmente, com o qual cumprem por excelência as condições básicas para essa pesquisa;
- porque anteriormente outros antropólogos, brasileiros e norte-americanos - particularmente Charles Wagley, Eduardo Galvão e Mércio Pereira Gomes - , já trabalhavam entre os Guajajara (com outras finalidades, mas também dentro do complexo temático mais amplo de 'mudança cultural'), existe um certo inventário básico de informações que possibilita comparações e complementos

e que faz supérfluo pesquisas básicas demoradas;

- além disso, já conheço um pouco a região por trabalhos preparatórios com relação à tese de mestrado.

IV. Áreas indígenas escolhidas para a pesquisa de campo e planificação temporal para a estada lá e fora das áreas

Como os Guajajara estejam dispersos em, tudo junto, 11 áreas indígenas, a situação difere conforme à reserva, e as estadas anteriores de pesquisadores fossem realizadas em áreas muito distintas, a pesquisa de campo deve ser realizada em tres áreas diferentes:

1. A.I. Canabrava/ Guajajara: do início de Maio até o fim de Julho de 1990;
2. A.I. Bacurizinho: do início de Agosto até o fim de Outubro de 1990;
3. A.I. Rio Pindaré: do início de Novembro de 1990 até o fim de Janeiro de 1991.

Antes, no Março e Abril de 1990, quero recolher informações preliminares indispensáveis em São Paulo (bibliotecas, arquivos do CEDI, do CIMI e da CVRD) e em São Luís (Casa do Índio, biblioteca da UFMA, várias pessoas) e, a seguir à pesquisa de campo, outras informações suplementares em instituições públicas e entre colegas.

No Brasil, nunca antes fiz um ingresso numa área indígena. Cheguei a conhecer índios só fora das suas áreas demarcadas.

V. Projeto da pesquisa de campo

Os métodos que devem ser aplicados são, na grande maioria, entrevistas não-estandardizadas ou apenas parcialmente estandardizadas com pessoas singulares. Só questões às quais se podem responder muito concisamente (p.ex. com 'Sim' ou 'Não' , i.e. questões que oferecem alternativas, ou com simples indicações de quantidade) devem ser desenvolvidas conforme aos feitios duma entrevista estandardizada, enquanto é previsto para as outras entrevistas um estilo que oferece aos informantes só certos temas ou complexos temáticos e que lhes concede amplas liberdades em formular as suas respostas. Nenhum questionário plenamente estandardizado está previsto. O método da observação participante deve ser mal empregada. No contexto do tema da pesquisa, é de desistir amplamente deste método, pois não está planejada, de modo nenhum, a observação de qualquer ciclo anual ou outras regularidades específicas.

É certo que as questões a pôr aos Guajajara não podem ser alegadas minuciosamente neste lugar, mas os complexos temáticos dos quais elas estão deduzidas. Estes complexos temáticos são idênticos com os grupos de fatores do modelo mencionado, reunindo os sob o nome do complexo temático respetivo:

1) Grupos de fatores que atuam em todo o caso:

a) Relações sociais interétnicas:

- contatos intensos de um modo geral com a população regional;
- contatos intensos e pessoais com grupos brasileiros de apoio;
- contatos intensos e pessoais com grupos estrangeiros de apoio;
- contatos intensos com pessoas com funções multiplicadores (p.ex. jornalistas).

b) Conflitos regionais:

- conflitos intensos e de duração longa, com terras como objetos;
- comportamento diferencialista e discriminatório da população regional.

c) Redemocratização da vida política brasileira desde a Abertura.

d) Política indigenista governamental:

- segurança das áreas indígenas;
- proteção pelas leis em face do mundo externo não indígena;
- providências médicas;
- fomento de integração (incl. programas de educação);
- papel tutelar da FUNAI.

e) Condições econômicas:

- auto-abastecimento com alimentos básicos extensamente garantido;
- contatos mercantes e comerciais importantes para o sistema econômico total (objetos úteis, certos bens de consumo, as chamadas mercadorias de luxo);
- escassez territorial com dificuldades iminentes para o próprio sistema econômico;
- problemas com a venda dos próprios produtos;
- suscetibilidade do sistema econômico indígena à inflação.

f) Identidade cultural:

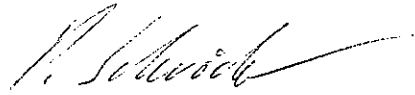
- uso consciente da língua indígena;
- critérios inequívocos de distinção para com representantes de outras culturas;
- avaliação alta do próprio modo de vida;
- revitalização de fenômenos culturais anteriormente abandonados desejada ou já praticada;

- confirmação consciente de fenômenos da própria cultura.
- g) Conhecimentos de certos indivíduos - particularmente dos líderes e dos chefes das aldeias e das famílias extensas - relativos aos assuntos seguintes (conhecimentos relativamente bons, i.e. concretos e correctos):
- a língua portuguesa;
 - pessoas, instituições e organismos fora da própria etnia;
 - o próprio estado jurídico;
 - possibilidades de ação por parte de índios no sistema político brasileiro;
 - relações com os brasileiros no passado e as consequências disto;
 - a própria inferioridade demográfica e militar;
 - tendências de desenvolvimento macro-regionais e nacionais.
- 2) Grupos de fatores que podem atuar conforme ao caso particular:
- a) Planejamento governamental para o desenvolvimento de certas regiões: (dados relativos a este grupo de fatores são de recolher de documentos publicamente acessíveis)
- destruição parcial dos fundamentos materiais da vida indígena;
 - crescente escassez territorial;
 - fomento da imigração de colonos;
 - projetos econômicos de apoio para a população indígena que não deram os resultados esperados.
- b) Contatos intensos entre grupos locais.
- 3) Grupos de fatores cuja atuação ainda está incerta:
- a) Sistema social (só aqueles fenômenos que estão ligados estreitamente ao sistema econômico):
- unidades de produção tradicionais funcionam bem (i.e. os que, quanto ao número dos membros, excedem as famílias nucleares);
 - unidades de povoado maior que moradas isoladas de famílias nucleares;
 - controle do sistema de parentesco indígena com respeito à estratificação social ainda funcionando.
- b) Sistema político indígena:
- indivíduos com função decisória não resistem aos novos movimentos políticos;
 - mecanismos de controle democrático com respeito ao acréscimo de poder individual ainda funcionam na sua maioria.

Dos fatores citados, os seguintes devem ser examinados durante a pes-

quisa de campo: 1) a), b), e), f) e g); 2) b); e 3) a) e b). Quanto aos outros grupos de fatores, basta o estudo dos documentos respectivos.

Colônia, 4 de Julho de 1989



Peter Schroder